



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0446 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Por um lado, embora a obra organize o texto combinando enredo, personagens, narrador e ambientação espaço-temporal, essa estrutura é bastante reduzida, já que tais características composicionais essenciais do gênero literário em questão não são amplamente exploradas. Ao longo da história, ressalta-se que a narração alterna, por meio da desinência verbal ou da pronominalização, o uso da primeira pessoa do plural e da primeira pessoa do singular: “EU TAMBÉM VOU JUNTO” (p. 12) e “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” (p. 14). Esse recurso cria, ao mesmo tempo, uma integração do narrador com os demais participantes da história e a separação de práticas que apenas ele realiza. Com isso, não se sabe quem são os personagens do enredo, uma vez que eles permanecem indefinidos na estrutura narrativa, mas se compreende que integram um contexto familiar, pois compartilham o mesmo lar: “ESTE É O NOSSO LAR” (p. 6). Por outro lado, apesar de comprometer a caracterização multidimensional dos integrantes da história, esse aspecto também gera identificação no público leitor, considerando que trata da ida e da vinda de alguém para o lugar em que vive, o qual não se vê sozinho, o que pode fomentar a participação das crianças na leitura. Já a respeito do tempo, ressalta-se a ausência de marcadores que representam a sua passagem. Todavia, é possível inferir que a temporalidade narrativa, mesmo que inespecífica, ocorre em um dia, rotineiramente, entre o ir e o voltar para a casa – “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9) e “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37) –, e é dada pela sequência de ações que envolvem os personagens. Ainda, o uso do presente do indicativo promove uma descrição do trajeto que está sendo percorrido, fortalecendo o efeito de sentido de que se trata de uma narrativa cotidiana: “VEJO OS GALHOS DAS ÁRVORES BALANÇANDO AO VENTO.” (p. 21) e “PARAMOS PARA FAZER ALGUNS TRABALHOS” (p. 26). Em relação ao espaço, nota-se que o texto verbal é sustentado pela ilustração, em uma simbiose que orienta o leitor para a expansão do que se designa como “lar” (“ESTE É O NOSSO LAR.” – pp. 6-7 – e “ESTE É O LUGAR ONDE VIVEMOS.” – pp. 18-19) e para alargar a ideia de pertencimento a ele, o que denota criatividade na condução desse elemento do gênero proposto. Somado aos elementos narrativos, nota-se a utilização da figura de linguagem onomatopeia em duas ocorrências – “EU VOU SEGUINDO O CAMINHÃO AZUL... BLUM, BLUM, BLUM” (p. 20) e “ENTÃO SEGUIMOS... BLUM, BLUM, BLUM... FEITO CRIANÇA PULANDO” (p. 29) –, da metáfora em “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO.” (p. 23) e da personificação em “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO.” (p. 24), o que atua para criar um instigante efeito estético e para ampliar consideravelmente os sentidos das poucas e breves frases que constituem o texto verbal. Isto posto, entende-se que a obra oferece ao leitor uma qualidade literária mesmo sem explorar todas as possibilidades composicionais do gênero literário proposto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. *Nosso lar* apresenta um texto verbal constituído de doze frases. Apesar da aparente restrição, ficam abertos vários espaços em que a presença do leitor se faz possível e em que ele poderá acionar a sua imaginação para compor a narrativa. O narrador alterna o uso da primeira pessoa do singular – “EU TAMBÉM VOU JUNTO” (p. 12) – e do plural – “PARAMOS PARA FAZER ALGUNS TRABALHOS” (p. 26) – durante o enredo, ao mesmo tempo em que a origem dessa voz não se faz óbvia. Além disso, embora os pronomes demonstrativos realizem uma indicação de qual é o lar, a sua dimensão não é precisa, cabendo-lhe desde a casa de onde saem ou por onde entram os personagens, os lugares por onde andam, os fios elétricos ou a árvore onde pousa o pássaro. As lacunas formadas, no texto verbal, pela indeterminação do narrador e dos espaços podem favorecer a participação dos leitores, posto que as crianças podem imaginar como seriam personagem e locais, e compartilhar quais ou como são os seus próprios lares. Além disso, embora a obra adote um traço de relato cotidiano, devido ao efeito descritivo que produz (Ex.: “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...”, na página 14), há ocorrências nela que fogem dessa regularidade, a exemplo de “EU VOU SEGUINDO O CAMINHÃO AZUL... BLUM, BLUM, BLUM” (p. 20), “ENTÃO SEGUIMOS... BLUM, BLUM, BLUM... FEITO CRIANÇA PULANDO” (p. 29), “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO.” (p. 23) e “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO.” (p. 24), já que, pelo recurso a figuras de linguagem, conferem-lhe ludicidade e lirismo à trama. Além disso, em sua formação, a narrativa explora a referencialidade, como se percebe em “ESTE É O NOSSO LAR” (p. 6), “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9), o que joga o olhar do leitor para a dimensão imagética da obra, na qual poderá encontrar amplas possibilidades de sentido. Com a soma desses fatores, nota-se que se está diante de uma obra aberta às construções a serem feitas pelas crianças em sua interação com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Apesar de o texto verbal não apresentar o cenário da história, o que poderia comprometer a formação de um universo específico, com o uso de expressões dêiticas, como se observa em “ESTE É O NOSSO LAR” (p. 6), “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” (p. 14) e “ESTE É O LUGAR ONDE VIVEMOS” (p. 19), pode-se inferir que o narrador se locomove em conjunto com outros participantes da narrativa, compondo por meio de seu olhar um dado universo. Por manter em aberto essa informação, o enredo pode gerar identificação no público leitor, já que caberá a ele recuperar o conteúdo desse olhar e, portanto, qual é o lar vivido pelos personagens, o que abre espaço para expor o lar que lhe serve de referência. Para ambos, personagens e leitor, prevalece a noção de que “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37), constatação que gera pertencimento. Além disso, o trecho “EU VOU SEGUINDO O CAMINHÃO AZUL... BLUM, BLUM, BLUM” (p. 20) foge de um teor estritamente narrativo e usa a onomatopeia destacada, o que favorece a ligação com a cultura infantil, tendo em vista que essa figura de linguagem fomenta a imaginação e produz ludicidade. Ainda a esse respeito, observa-se que o texto estimula a percepção sensorial por meio de descrições que transformam palavras em experiências auditivas e visuais. Em “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO.” (p. 24), por exemplo, o leitor é levado a ver, ouvir e sentir o movimento do ar e a imaginar as cores e os aromas da estação. Algo semelhante ocorre em “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO.” (p. 23), em que a profusão de sons se mescla e se confunde com as percepções prévias de todos os seus elementos. Nesses trechos, figuras de linguagem como a personificação, a sinestesia e a metáfora são apresentadas de forma lúdica, reforçando-se, ademais, a musicalidade da prosa. Com a construção da trama, mais alinhada a um universo real, abre-se, portanto, um espaço criativo para que as crianças imaginem ou compartilhem entre si como é um lar para o qual se deseja voltar ou um lar que se expande na medida em que elas avançam sobre os limites de sua casa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças. Ela se realiza em um texto enxuto, mas ajustado ao universo da pré-escola. Os verbos de ação – “SEGUIMOS” (p. 14), “OUÇO” (p. 23) e “VEJO” (p. 24) – são claros e diretos, favorecendo a construção de imagens mentais e o envolvimento com a narrativa. As palavras mobilizadas são reconhecíveis pelas crianças, como se percebe em: “PARAMOS PARA FAZER ALGUNS TRABALHOS” (p. 26). Ademais, o texto verbal é organizado em períodos curtos, os quais adotam a ordem direta da língua portuguesa: “VEJO OS GALHOS DAS ÁRVORES BALANÇANDO AO VENTO” (p. 21) e “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO” (p. 23). Por fim, o uso recorrente da onomatopeia “... BLUM, BLUM, BLUM” (pp. 20 e 29) vai além da mera imitação sonora, funcionando como um pulsar narrativo, o que convida os pequenos leitores a sentirem o ritmo da cena e a participarem ativamente da história. Dessa forma, a combinação de vocabulário acionável e de recursos sonoros reforça o alinhamento entre linguagem e faixa etária, promovendo uma leitura lúdica e acessível.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto parcialmente foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Por um lado, a narrativa empreende a ideia segundo a qual o “lar” é um lugar para o qual sempre se retorna, como se observa em: “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37) e “O NOSSO LAR” (p. 43). Ainda que a passagem valorize a noção de pertencimento e expanda o conceito de lar, nota-se que ela produz um efeito de posituação desse espaço, discursivizando-o como lugar para o qual “sempre” se deseja voltar. Tal afirmação apaga que há locais para os quais as crianças voltam todos os dias que são inseguros, ou ainda para os quais elas não têm vontade de regressar, o que silencia os conflitos que podem existir nessa relação. Por outro lado, em função das expressões dêiticas, ressalta-se que a obra adota um traço mais descritivo, o que a distancia de qualificadores, a exemplo do que se percebe em: “ESTE É O LUGAR ONDE VIVEMOS” (p. 19). Já em relação à ampliação do repertório linguístico, ressalta-se que os enunciados mobilizam um vocabulário comum ao universo infantil, mas que também materializam designações que remetem a diferentes contextos, a exemplo do trecho que faz referência à colheita – “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO” (p. 24) –, e figuras de linguagem que permitem expandir o sentido literal e cotidiano das palavras, como ocorre em “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO” (p. 23). Com isso, entende-se que, pese as limitações expostas, as crianças podem compreender o texto de forma autônoma ao mesmo tempo em que exploram expressões que aprofundam o seu conhecimento da língua.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	43

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve parcialmente personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Por um lado, no texto, não se constrói um enredo tradicional com personagens multidimensionais ou com conflitos demarcados. A este respeito, os personagens não são nomeados e são apresentados apenas por meio de pronomes pessoais, que oscilam entre primeira pessoa do singular e primeira pessoa do plural, e de desinências verbais (Ex.: “ESTE É O LUGAR ONDE VIVEMOS” – p. 19 – e “EU TAMBÉM VOU JUNTO.” – p. 12), o que dificulta a sua definição ao longo da narrativa. Na mesma direção, a situação inicial não introduz quem são os personagens, limitando-se a indicar o lugar em que a trama ocorre: “ESTE É O NOSSO LAR” (p. 6). O espaço, por sua vez, é construído a partir de referências que exigem do leitor um exercício de interpretação. Isso porque o texto verbal localiza os lugares com expressões dêiticas, a exemplo de “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” (p. 14), ou descritivas, como em “EU VOU SEGUINDO O CAMINHÃO AZUL... BLUM, BLUM, BLUM” (p. 20). Com foco no retorno ao lar, o enredo remete a um relato cotidiano, de modo que não apresenta um clímax ou uma complicação narrativa. Por outro lado, a ideia de deslocamento, presente no último trecho, também se relaciona ao retorno para a origem, o que produz um efeito de pertencimento: “NÃO IMPORTA AONDE VAMOS,” (p. 32) e “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37). Destaque-se também que, embora não haja marcas temporais claras no texto, pode-se inferir uma noção de rotina sendo produzida, como em “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9) e “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37). Essa recorrência reforça a ideia de uma temporalidade cotidiana, que se repete no ir e vir do lar. Além disso, a ausência de conflitos reforça o tom de rotina, o que contribui para a identificação das crianças, que podem se ver enquanto sujeitos que voltam para o lar no fim do dia. Considere-se, ademais, que a ausência de definição clara no que concerne ao tempo, ao espaço e aos personagens possibilita a participação ativa do público na construção de sentidos. A esse respeito, em trechos como “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9), “VEJO OS GALHOS DAS ÁRVORES BALANÇANDO AO VENTO” (p. 21) e “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” (p. 14), pode-se perguntar sobre os sujeitos dessas ações, sobre os lugares por onde passam, sobre a perspectiva da observação, entre outros aspectos. Tais lacunas mobilizam a imaginação e convidam as crianças a preencher os espaços da narrativa com suas próprias experiências e referências, favorecendo uma leitura mais participativa, muito embora os elementos da narrativa estejam pouco detalhados pelo texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	19-21
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	32
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Apesar de os personagens não serem identificados, o narrador participa da história e assume a primeira pessoa do plural – “nós” – ou a primeira do singular – “eu” – na narrativa, a exemplo de “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37) e “EU TAMBÉM VOU JUNTO.” (p. 12), respectivamente. Além disso, o texto verbal estimula a percepção sensorial atrelada ao palmilhamento de ambientes por meio de figuras de linguagem como a personificação, a sinestesia e a metáfora, transformando as descrições em experiências auditivas e visuais. Em “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO.” (p. 24), o leitor é levado a ver, ouvir e sentir o movimento do ar, bem como a imaginar as cores e os aromas da estação. Por fim, tendo em vista ocorrências como “EU VOU SEGUINDO O CAMINHÃO AZUL... BLUM, BLUM, BLUM” (p. 20), percebe-se que a trama produz um efeito de relato cotidiano e é formada por períodos curtos e palavras comuns ao vocabulário infantil, mantendo-se alinhada aos parâmetros da variante urbana de prestígio. Sendo assim, a obra apresenta uma linguagem adequada para a construção do enredo, assim como para o contexto de contação de história para crianças da faixa etária pretendida.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). Por um lado, o modo de abordagem da partida e do retorno ao lar é direto e associado ao relato cotidiano, o que diminui a produção de efeitos surpresas – como se percebe em: “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9) e “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37). Por outro, o texto envolve o leitor em um conjunto de relações que extrapolam essa obviedade. A começar pelo narrador cuja identidade está entre os personagens, mas não se mostra completamente, já que entrecruza manifestações em primeira pessoa do plural e primeira pessoa do singular, como ocorre, respectivamente, em “PARAMOS PARA FAZER ALGUNS TRABALHOS” (p. 26) e “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO” (p. 24). Observa-se nesses enunciados outro elemento que imputa complexidade à voz do narrador. Ao usar o “eu”, materializa percepções e sensações de que é sujeito; ao usar o “nós”, indica ações, fundamentalmente indicadoras de movimento, tais como “PARTIMOS” (p. 9) e “SEGUIMOS” (p. 14). Esses espaços vazios fundam possibilidades de atuação da imaginação e de curiosidade sobre, por exemplo, que outras pistas levariam ao personagem que detém o poder de gestar a história. Outro elemento que agrega originalidade ao texto remete à abertura que oferece a questões contemporâneas, a exemplo da relação dos seres com os espaços e o impacto disso em suas vidas. O conceito de lar e de lugar amplia-se, indo além da casa, da qual se sai e para a qual se volta todos os dias, e passando por todos os espaços que a vida de todos os dias percorre, como se pode observar nas passagens onde se leem estes trechos: “ESTE É O NOSSO LAR.” (pp. 6-7) e “ESTE É O LUGAR ONDE VIVEMOS.” (pp. 18-19). Anssim, mesmo que em uma camada de leitura a previsibilidade dê o tom, em outras são possíveis caminhos originais, que permitem às crianças a formulação de hipóteses, o exercício imaginativo e o aguçamento da curiosidade, o que as coloca em uma posição ativa diante do texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A técnica empregada é autoral e criativa, e combina cores diversificadas, alternando-se paletas terrosas (vejam-se as páginas duplas 16-17 e 20-21) e cores vivas e em contraste (vejam-se as páginas duplas 26-27 e 30-31). Além disso, a ilustração mescla colagens, feitas sobretudo a partir de materiais recicláveis, e desenhos (veja-se a página dupla 32-33), o que a confere à obra diferentes texturas, indicando investimento estético. A esse respeito, destaque-se, na página dupla 32-33, a ilustração de uma feira livre a partir, além de desenhos, da colagem de papelões reciclados oriundos de caixas utilizadas nesses estabelecimentos, o que estabelece, na obra, uma relação entre a temática abordada e a matéria-prima utilizada na ilustração. Além disso, ressalta-se que o texto imagético materializa quais são os referentes indicados pelas estruturas dêiticas do texto verbal. Por exemplo, a ilustração de uma rodovia permeada por montanhas e circundada por habitações, na página dupla 14-15, materializa o local a que o texto verbal “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” (p. 14) se refere. Neste sentido, o texto imagético amplia o universo de significação da obra, amparando o leitor na compreensão do texto verbal, em função da existência reduzida deste (veja-se, por exemplo, a relação entre o texto verbal e o imagético nas páginas duplas 8-9 e 12-13). Na mesma direção, se, por meio da estrutura, não é possível identificar quem narra a história, as ilustrações fornecem pistas sobre essa lacuna. Na página dupla 8-9, por exemplo, vê-se um pássaro vermelho em primeiro plano, que acompanha as demais personagens em grande parte das páginas (ver também páginas 12 e 14, por exemplo), produzindo-se o efeito de que ele pode ser o narrador, hipótese essa que ganha consistência na medida em que os enquadramentos das páginas 6-7, 10-11, 16-17 somente assim se tornam viáveis. Assim, os mencionados recursos visuais auxiliam e, por vezes, determinam a construção de sentidos e o universo de significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	32-33
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8-9
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	30-31

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. O texto visual instiga o leitor, principalmente as crianças, ao mergulho visando à construção de sentidos, principalmente quando não há texto verbal, como se constata nas páginas 10-11 e 34-35. Nota-se que, na produção, há um projeto narrativo sendo exercido por meio das ilustrações, o que promove uma leitura própria das visualidades. Exemplo desse processo é visível, por exemplo, das páginas 8 a 27, nas quais é possível visualizar o caminhão estacionado em frente ao lar e realizando um percurso pelas ruas da cidade e do campo. Por possuírem uma sequência interpretável, as imagens atuam produzindo novos sentidos e ajudando a desenvolver a concentração e o raciocínio lógico da criança. Além disso, ressalta-se que elas materializam, na narrativa, personagens que não são abordados no texto verbal, como um homem, uma mulher, uma menina, um gato preto e um pássaro vermelho, os quais podem constituir uma família (ver, por exemplo, pp. 8-9). Na visualidade, nota-se que a mulher permanece em casa e que os demais integrantes da narrativa se dirigem ao veículo (pp. 8-9). O homem deixa a menina pelo caminho, despede-se dela (pp. 10-11) e segue acompanhado do gato e do pássaro. Com a presença do caminhão em distintos locais, percebe-se a movimentação realizada, assim como a passagem do tempo e as mudanças de cenários (vejam-se, por exemplo, as pp. 12-13, 14-15, 22-23 e 26-27), o que, ademais, estabelece, no plano imagético, a continuidade narrativa da trama. Assim, as ilustrações criam e propõem camadas próprias de sentido, que se relacionam à estrutura narrativa, todavia, apresentam diferentes possibilidades de constituição da trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	34-35

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. Percebe-se que, ao longo da história, são exploradas cores diversas, alternando-se paletas terrosas (pp. duplas 16-17 e 20-21) e cores vivas e em contraste (pp. duplas 26-27 e 30-31). Ressalta-se, ainda, que o enquadramento das imagens contempla mudanças de ângulo significativas. Na página dupla 6-7, por exemplo, o plano geral define o espaço narrativo e orienta a ambientação. Já na página 16-17, o plongée recupera a perspectiva aérea do pássaro, oferecendo uma visão panorâmica dos deslocamentos dos personagens. Enfim, na página dupla 36-37, o jogo de claro e escuro e a contraluz sugerem a chegada da noite, enriquecendo a dimensão temporal da história. Além disso, os cenários que ambientam a narrativa só podem ser identificados por meio das ilustrações (ver a cidade nas pp. 30-31 e o campo nas pp. 28-29), ratificando a criatividade com a qual elas são compostas. Quanto à coerência imagética, nota-se que é possível identificar um projeto narrativo contínuo sendo construído, o que favorece uma leitura própria das visualidades e caracteriza a autoria do texto visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6-7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Isso porque o texto imagético se associa à forma como o tema é abordado na obra, visto que trata da ida (pp. 8-9) e da volta para o lar (pp. 42-43). A escolha de uma técnica mista, composta por aquarela, giz de cera e colagem, não se limita ao aspecto estético, mas também assume função narrativa, conduzindo os fatos, imprimindo ritmo e construindo atmosferas que enriquecem a obra. Por exemplo, o investimento sobretudo na colagem contribui para a criação de uma atmosfera urbana, marcada pela presença de casas, edifícios e pelo fluxo de pedestres e veículos (por exemplo, pp. 16-17 e 30-31), enquanto o investimento sobretudo na aquarela evoca sensações e estados contemplativos (por exemplo, pp. 22-23). Neste sentido, a variação de técnicas na narrativa autoral convida o leitor a percorrer diferentes superfícies e materiais, criando uma experiência mais imersiva. Além disso, desperta a curiosidade e prolonga o tempo de observação, pois cada camada revela novos detalhes e, conseqüentemente, abre a possibilidade de novos sentidos. Além disso, o texto imagético materializa, no diálogo entre as colagens e os desenhos, elementos constitutivos do referido gênero, tais como: a) o enredo, uma vez que as imagens possuem uma continuidade que se estende à virada de página (pp. 8-27, por exemplo); b) as personagens, considerando-se que o pássaro, o homem, a mulher, o gato e a menina só aparecem visualmente (pp. 8-9); c) o cenário, dado que ele se altera, da cidade (pp. 18-19) para o campo (pp. 20-21); e d) a mudança de tempo, visível pelas cores mais claras e contrastadas e o sol (pp. 6-7), e pelas cores mais escuras, a contraluz e a lua (pp. 36-37). Assim, ratifica-se que as técnicas utilizadas são adequadas ao contexto de produção da obra e fortalecem a originalidade com que o tema é abordado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	36-37

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos, relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e possuem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ao retratar o território urbano e rural a partir de variadas técnicas pictóricas e sob múltiplos ângulos e perspectivas, a obra lança novas luzes sobre aspectos da realidade considerados mezinhos. Assim, as técnicas empregadas podem diversificar as experiências artísticas das crianças, estimulando-as ao exercício de perceber a riqueza inerente à vida cotidiana: o fluxo dinâmico de carros e pedestres, a natureza em plena exuberância, a cultura da metrópole, a vida dos moradores, suas atividades, suas lutas e dificuldades. São imagens que convidam a ver, ouvir e sentir, estimulando a percepção sensorial e a imaginação dos leitores, especialmente das crianças. A este respeito, observe-se a vegetação (pp. 28-29), o formato das casas (pp. 6-7) e os traços raciais dos sujeitos (pp. 26-27). Em relação a esse último tópico, destaque-se que o texto imagético é protagonizado por personagens orientais (pp. 33, 39 e 41), que, em muitas regiões brasileiras, não são presença marcante, o que abre espaço para a valorização da diversidade étnico-racial na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	41
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	39

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. *Nosso lar* apresenta um enredo singelo: um grupo de personagens – uma mulher, um homem, uma menina, um gato e um pássaro – compartilham entre si e com outras pessoas eventos do dia a dia. Saem de casa pela manhã e regressam à noite, depois de terem feito trajetos que, pelas escolhas linguísticas, ocorrem todos os dias. Esse traço de relato se expressa no efeito descritivo que o texto verbal produz (Ex.: “SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” - na p. 14) e no uso do presente do indicativo, como em “PARAMOS PARA FAZER ALGUNS TRABALHOS” (p. 26). O que à primeira vista pode ser considerado um enredo linear e sem atratividade se mostra repleto de não ditos, os quais abrem espaços de indeterminação com potencial para mobilizar a atenção e a reflexão do leitor. Entre eles, a identidade do narrador, o qual participa da história, mas não se identifica. Dele se sabe que possui uma visão alargada do espaço e uma vida interior complexa, como se vê nas mudanças de enquadramento das imagens, que oscilam entre closes e panoramas, como nas páginas 10-11 e 18-19, respectivamente, nas atividades de contemplação que realiza, expressas nas passagens “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO.” (p. 23) e “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO.” (p. 24), e na síntese da experiência que formula ao assumir o ponto de vista dos demais, algo no que se reconhece a sua capacidade não somente de compartilhar espaços e atividades, mas também perspectivas anímicas: “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS. O NOSSO LAR.” (pp. 37 e 43). Outro elemento aberto à participação do leitor diz respeito à noção de lugar e, mais especificamente, de lar que a obra carrega, já que, na interação entre texto verbal e texto visual, vê-se tais conceitos ampliando-se desde o quintal familiar a espaços urbanos e rurais nos quais as atividades cotidianas se realizam, ao que remetem os enunciados e as imagens constantes nas páginas 6-7, 8-9, 18-19. Diante disso, abrem-se pontos de participação do leitor em meio aos quais pode ele estabelecer relações com suas percepções dos contextos em que vive, as interações de que participa e os alcances de seu olhar, entre outras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	43
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8-9

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Em sendo uma narrativa concisa, destaca-se, na obra, o potencial de significação dos resultados que as escolhas tanto linguístico-textuais como imagéticas produzem. Em relação ao texto verbal, observa-se o uso da primeira pessoa do singular e do plural em tempo presente, o que fornece elementos, por um lado, sobre o pertencimento do narrador à história (“VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO” – p. 24) e a cumplicidade que ele mantém com os demais personagens (“NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS. O NOSSO LAR.” – p. 37 e 43), e, por outro, para a construção da noção de cotidiano e de permanência (“SEGUIMOS DIRETO POR ESTA RUA...” – p. 14 -; “PARAMOS PARA FAZER ALGUNS TRABALHOS” – p. 26). A presença de figuras de linguagem também concentra conteúdo de forma criativa, expandindo os sentidos das poucas palavras utilizadas, como se verifica em “OUÇO O SOM DAS ONDAS QUEBRANDO” (p. 23) e “VEJO O SOPRO DO VENTO TRAZER A COLHEITA DO OUTONO” (p. 24), o que também alarga a composição subjetiva do narrador personagem. Em relação ao texto visual, a sua presença edificante na narrativa se mostra no diálogo produtivo com o texto verbal, como se verifica nos usos de pronomes demonstrativos sem que os referentes tenham sido verbalmente apresentados, mas cujos sentidos se dão na observação das imagens, como ocorre nas páginas 6-7, 8-9, 18-19; na ampliação dos conceitos de lar e lugar, que ocorre na sucessão operada pela ilustração entre as páginas 6-7 e 18-19; e na composição do espaço da narrativa que, na conjugação com as técnicas utilizadas, oferece a percepção da variedade geográfica e cultural que constitui o lugar onde se vive e se experimenta a vida cotidiana, como ocorre nas páginas 12 a 19, quando as estradas deslocam os personagens de um contexto urbano para um contexto rural. Com isso, a criatividade supera a concisão e mostra a possibilidade de articulação de estratégias narrativas para a produção de um texto sólido, poético e lúdico, aberto à presença curiosa, imaginativa e participativa da criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	12

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. A narrativa autoral é produzida a partir da noção de lar, e a trama se divide entre a partida, em “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9), e o retorno para esse espaço, em “NÃO IMPORTA AONDE VAMOS,” (p. 32) e “NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS” (p. 37). Destaque-se que a obra possui um considerável grau de abertura, oferecida mormente pela preponderância das ilustrações sobre o texto. A imagem, por ser criada a partir do uso de várias técnicas e ter um cunho autoral, abre-se a múltiplas leituras, o que favorece o mergulho dos leitores na obra. A escolha do narrador personagem dialoga com tal fato. O enredo da obra é conduzido por um pássaro (pp. 8-9), símbolo da liberdade e portador de uma visão privilegiada, capaz de observar o mundo sob diversos ângulos. Assim, por meio desta escolha, a obra permite que cada leitor também alce voo pela imaginação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	32

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. O livro estabelece um diálogo entre o texto verbal e o visual, ambos autorais, o que, além de enriquecer a experiência estética dos leitores, favorece a identificação. A criança pode se reconhecer na figura da menina deixada provavelmente na escola (pp. 10-11), na presença do pássaro que vê de longe e de perto o que se passa com as pessoas e os lugares ao seu redor (pp. 26-27 e 28-29), pelo gato que a tudo acompanha sem ser notado ou pelo pai que parte para o trabalho em busca do sustento da família (pp. 26-27), entre outras formas. Esse cotidiano é retratado com sensibilidade, tendo como pano de fundo tanto a cidade populosa, cercada de prédios e atravessada pelo fluxo constante de pedestres e veículos, quanto o campo, no qual a azáfama urbana dá lugar a uma agricultura diversificada que é responsável por alimentar a metrópole. Na obra, verifica-se o incentivo à coletividade e ao pertencimento, visto que: a) rotineiramente, embora se interaja com diversas pessoas ao longo do dia e se realize diferentes atividades, é para o lar que se deseja voltar (pp. 36-37 e 42-43) – neste sentido, a obra provoca uma reflexão profunda a respeito do que representa o lar para cada pessoa; e b) o narrador personagem mescla o uso da primeira pessoa do singular – “eu” (p. 12) – e da primeira pessoa do plural – “nós” (p. 14) – para narrar a história, o que demonstra a sua integração com os demais participantes, sem apagar as práticas que apenas ele realiza. Além disso, a partir do texto imagético, percebe-se que personagens asiáticos (pp. 26-27, 33, 39, 41) protagonizam a história, o que pode ensinar a valorização da diversidade étnico-racial, pois, apesar de sujeitos desta etnia não serem maioria no contexto brasileiro, eles o integram. Assim, os mencionados fatores promovem o contato com referências culturais e éticas diversificadas, incentivando a reflexão sobre a realidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	36-37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	39
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26-27

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Ao apresentar personagens com traços asiáticos no texto imagético, a narrativa atua contra o fortalecimento de estereótipos étnicos, além de ser perpassada por um contexto de coletividade, o qual envolve a ampliação do conceito de lugar onde se vive e a manutenção do desejo de se voltar para o lar (pp. 37 e 43), independentemente de para onde se tenha ido. A premissa da história valoriza a noção de pertencimento, visível na ideia de retorno para onde se partiu, bem como de comunitária, materializada pelo uso do plural – “TODOS OS DIAS, PARTIMOS DAQUI” (p. 9) e “ESTE É O LUGAR ONDE VIVEMOS.” (p. 19). Além disso, aborda-se o cotidiano nos âmbitos urbano e rural, fomentando-se uma discussão sobre os significados que cada espaço assume para quem o habita. Sendo assim, a narrativa autoral em questão não incorre em violações dos direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	43

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial****4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial**

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto gráfico-editorial de *Nosso lar* inclui os seguintes elementos: a capa (p. 1) antecipa a técnica da colagem, utilizada ao longo da obra, e apresenta distintas formas que representam um conjunto urbano colorido, composto por prédios e casas, por exemplo, e apresenta o título e o nome da autora e da tradutora diagramados na margem superior direita, com uma fonte sem serifa; a folha de guarda não apresenta inscrição imagética e faz constar o título “NOSSO LAR”; em seu verso (p. 4) há a ilustração de uma cidade com diferentes construções, sobrevoada pelo pássaro vermelho que integra a narrativa visual, informações como: origem da publicação, copyrights, direitos autorais, tradução, revisão, produção gráfica, paginação, contato e endereço da editora e dados de catalogação; a folha de rosto, que repete a autoria, o título e a editora da obra, continua a ilustração da página anterior; a parte textual ocorre entre as páginas 6 e 46 e apresenta ilustrações nítidas que adicionam elementos que não são citados no texto verbal, modificando a história que se conta na estrutura narrativa (a exemplo da presença do pássaro vermelho, do homem, da menina e da mulher, na página dupla 8-9), e o texto verbal por meio de fonte, que, apesar de pequena, o que pode comprometer a sua visualização e apreciação pelo público a quem a obra se destina (por exemplo, pp. 6 e 17), aparece sempre contrastada com os textos visuais; as informações sobre a obra (sua origem e suas expectativas) e sobre a autora (uma taiwanesa), em página dupla (pp. 44-45), cujo fundo se integra a uma imagem que mobiliza colagens que constroem a ideia de lar; a penúltima página da obra e a guarda final contemplam uma ilustração que focaliza a lua e, portanto, o anoitecer (pp. 46-47); por fim, a contracapa apresenta um questionamento que mete ao tema do livro (“AFINAL, O QUE FAZ DE UM LUGAR O NOSSO LAR” – p. 27, PDF), um código de barras e o nome da editora. Destaque-se que o texto imagético apresenta uma sequencialidade, a qual constrói novos sentidos na trama e auxilia no estímulo ao raciocínio lógico das crianças. Exemplo desse processo é visível, por exemplo, nas páginas 8-21, nas quais se visualiza o percurso do caminhão desde a saída de casa, até a sua passagem pelas ruas da cidade e do campo. Ressalta-se, ainda, que a diagramação do livro é feita no esquema de página dupla, o que fortalece esse efeito de continuidade das ilustrações (por exemplo, pp. 10-11). Em vista do exposto, observa-se a coerência dos elementos gráficos para a constituição da narrativa e as possibilidades de leitura que o material oferece.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	46-47
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	6

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. A tipografia é constituída por letras sem serifa, nas cores branca ou preta e em caixa alta, e, embora tenham tamanho pequeno (por exemplo, pp. 13-14), constam em espaços estrategicamente posicionados, sempre em contraste com os textos visuais, o que evita a concorrência com eles. Ademais, pode-se relacionar o tamanho reduzido do texto verbal ao esforço de se direcionar a atenção dos leitores ao texto visual, algo justificável sobretudo tendo em vista o público a quem a obra se destina e a forma escolhida de tratamento do tema. Constata-se também que a constituição do texto visual é investida de trabalho estético autoral e criativo, mesclando o uso de desenhos e colagens (Ex.: pp. 10-11). A sua organização é produzida no esquema de página dupla, o que promove um efeito de continuidade no fio narrativo (Ex.: pp. 8-21). Além disso, as paletas de cores utilizadas na obra criam cenários variados (a exemplo das cores mais fechadas utilizadas para se retratar a rodovia, nas páginas 16-17, e mais abertas para se retratar as plantações, nas páginas 26-27). Essa ambientação convida o leitor à identificação com a obra e à reflexão sobre a vitalidade da vida cotidiana. Na mesma direção, no texto visual, os espaços em branco integram a ilustração (observe-se, por exemplo, o contraste entre luz e sombra nas páginas 38-39), ou ainda servem de moldura para o texto visual (Ex.: pp. 26-27), o que promove acabamento estético na produção e valoriza o empreendimento artístico existente. Desta forma, os elementos verbais, visuais e espaciais se articulam para proporcionar uma experiência estética completa, especialmente ao público infantil, que é instigado não apenas a ler, mas a vivenciar a obra em sua totalidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	38-39
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	13-14
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26-27

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola). A linguagem utilizada é acessível, composta por frases curtas e vocabulário adequado à faixa etária, favorecendo a compreensão e o envolvimento dos ouvintes. A narrativa é conduzida de forma expressiva, com variações de tom e ritmo, o que desperta a imaginação e mantém o interesse das crianças. Além disso, os recursos sonoros acrescentados à narrativa enriquecem a sua ambientação. A trilha sonora surge em segundo plano, o que complementa a atmosfera sem comprometer a clareza da narração (observe-se a faixa 0:01-0:58, por exemplo). Além disso, no arquivo em questão, as inserções à narrativa incluem sons de: piados e asas de pássaro (01:02 e 05:32); caminhão em funcionamento (01:47 e 05:19); vento (03:42 e 03:09); folhas de árvores balançando (03:42); buzina (01:53 e 05:11); água (03:08 e 03:53); passos de pessoas (01:40) e miado (01:45 e 05:14). Destaque-se, ainda, a interlocução estabelecida entre a narradora do audiolivro, o narrador personagem do livro e os ouvintes, o que promove reflexões sobre o tema abordado e estimula a participação ativa das crianças. Por exemplo, a narradora produz enunciados que superam as ações de narrar e descrever, como ocorre entre os minutos 00:32-00:53, trecho que contempla os seguintes dizeres, inexistentes no livro impresso ou no digital: “Final, o que faz de um lugar o nosso lar? A cama em que dormimos? O quarto que ocupamos? A casa em que moramos? A rua em que vivemos? A cidade em que estamos? O país em que nos localizamos? O planeta que habitamos? Bem, depende. Pra mim, meu lar é minha casa, e pra você?”. Em conjunto, as mencionadas ocorrências favorecem a contextualização da história nos diferentes espaços em que ela acontece, conferem movimento ao enredo, presentificam as práticas dos personagens e fomentam a ludicidade em sua contação para as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:01-00:58
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:02
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	03:42
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:40
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	05:14
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:47

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz parcialmente referência à obra relacionada e respeita as suas especificidades. Por um lado, o audiolivro não promove a leitura das informações sobre a obra (p. 44) e dos dados bibliográficos da autora (p. 45), assim como não menciona o texto da contracapa. Por outro lado, há na narração a interpretação de elementos característicos e essenciais da obra, tais como: o título, a autoria, a tradução e o nome da editora (minutos 00:14-00:22); a narrativa (minutos 00:32-06:54); e os dados de copyrights, produção, roteirização e interpretação (minutos 7:10-7:30). Embora, ao longo do audiolivro, a narradora promova gestos de interpretação da história que superam as práticas de apenas descrevê-la e narrá-la (a exemplo dos minutos 05:44-05:59, em que ela intercala a leitura do enredo com os seguintes dizeres, inexistentes no livro impresso ou digital: “Mas tem algo aí que eu não entendi: se o pássaro acha que toda a cidade é seu lar, por que toda noite ele volta para o lugar de onde partiu? Na verdade, o lar do pássaro não era a cidade, mas seu lar passeava por toda a cidade.”), a estratégia promove uma interlocução entre a narradora do audiolivro, o narrador personagem e o ouvinte que amplia a compreensão da obra, aprofundando, assim, a participação das crianças. Assim, ao deixar de narrar certos paratextos da obra e, em contrapartida, promover uma leitura mediada de sua narrativa, aprofundando a compreensão dos leitores, a versão HTML5 respeita parcialmente as características da produção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:14-00:22
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:32-06:54
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	07:10-07:30

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.). Desde o minuto 00:01, o áudio inclui um tema musical de fundo que é utilizado em grande parte da narrativa, marcando um elemento diferencial do HTML5 em relação ao livro impresso no que diz respeito à exploração da sonoridade. Ademais, a narração faz uso de efeitos sonoros para realizar uma diferenciação entre o texto da narrativa e a sua interpretação dele por parte da narradora, ambos de autoria da mesma pessoa – como é possível escutar entre os minutos 01:35 e 01:43, em que se alternam a voz grave e gutural do narrador personagem e a voz aguda da narradora. Nota-se, também, a presença de sons complementares que contextualizam a trama, como os de: pássaro (minutos 01:02 e 05:32); caminhão em funcionamento (minutos 01:47 e 05:19); vento (minutos 03:42 e 03:09); folhas de árvores balançando (minuto 03:42); buzina (minutos 01:53 e 05:11); água (minutos 03:08 e 03:53); passos de pessoas (minuto 01:40) e miado (minutos 01:45 e 05:14). O referido conjunto sonoro auxilia na ambientação do espaço e das ações narrativas, ampliando a experiência leitora das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:35-01:43
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:02
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:47
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:01
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:45
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	05:11

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. No áudio, ressalta-se que a narradora se identifica nos minutos 07:25-07:30. Assim, há, ao longo do arquivo, o emprego de uma voz feminina, humana e sem aspecto robotizado, como se observa entre os minutos 01:35 e 01:43. Na mesma direção, nota-se o uso de diferentes entonações de voz no decorrer da produção, como ocorre entre os minutos 03:01-03:32, em que se alternam uma entonação assertiva, para explicitar os dizeres do pássaro, reflexiva, enquanto a narradora conta uma a uma as pontes vistas pelo pássaro e, enfim, de dúvida, quando ela se pergunta: “Onde está o pássaro?” Dessa forma, a versão HTML utiliza vozes humanas em sua composição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:35
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	03:01-03:32
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	01:43
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	07:25-07:30

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Desde o minuto 00:14, é possível perceber o ganho adequado da voz da narradora, o que torna o texto audível. Além disso, destaca-se a alternância entre aumento do ganho da música de fundo (00:23-00:32, por exemplo) e a sua redução (a partir do minuto 00:32, por exemplo), de modo que ela não se contraponha à narração, o que demonstra um trabalho desenvolvido por meio desse recurso sonoro. Além disso, é possível escutar a mixagem entre, por exemplo: a) a narração, o som de fundo e o efeito de caminhão em funcionamento (minuto 02:00); b) a narração, o som de fundo e o ruído de água (minuto 03:08); e c) a narração, o som de vento e o ruído de asas batendo (minuto 04:12). Somadas, essas ocorrências ratificam a qualidade do processamento sonoro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:23-00:32
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	02:00
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	03:08
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	04:12

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Ressalta-se, nas seguintes passagens, exemplos dessa utilização: a) no minuto 05:34, por exemplo, há o fade in do som de fundo da narrativa; e b) nos minutos 00:12, 00:32, 00:57 e 05:43, observa-se o fade out do som de fundo. Com a presença dessas ocorrências, o fonograma não é interrompido de forma brusca.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:32
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:57
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	05:43
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	05:34
HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	00:12

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A narrativa está isenta de qualquer forma de preconceito, estereótipo ou discriminação, pois se trata de uma construção literária que valoriza a diversidade e promove a empatia, sem reproduzir discursos excludentes ou opressivos. A partir do texto visual infere-se que a obra é narrada por um pássaro (p. 8), narrador singular, cuja perspectiva sensível e poética sobre o cenário urbano revela nuances sobre o conceito de lar. Além disso, o enredo é protagonizado, a partir do texto visual, por personagens com traços asiáticos (pp. 26-27, 33, 39, 41). Com isso, a narrativa atua contra o fortalecimento de estereótipos étnicos. Além disso, ao entrelaçar diferentes vozes e experiências, a obra revela como o sentimento de pertencimento pode se manifestar de formas múltiplas e singulares, respeitando as trajetórias individuais e coletivas, como se vê entre às páginas 38-41. Isto posto, a obra promove uma reflexão inclusiva, não incorrendo, portanto, no desrespeito dos direitos humanos e da legislação nacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	38-41
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	33
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	26-27
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	8

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Essa isenção pode ser observada no conjunto da narrativa. Ao discutir sobre o que é o lar (p. 27, PDF), a obra convida à reflexão sem adotar propostas pedagógicas, doutrinárias ou de outra natureza que escapem à esfera literária. Embora o texto seja conciso, como se observa às páginas 19 e 23, a intensidade dos seus sentidos, ao utilizar-se de figuras de linguagem, como nas páginas 29-30, e as ilustrações, como nas páginas 18-19, ao ampliar a referência de lugar onde se vive, a obra se mantém inteiramente a serviço da literatura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	29-30
IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002	IMLC0002020446P260102000002-P DF.pdf	18-19

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 8-9	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência de paginação nas páginas 8-9.	
Recomendações: Inserir os números das páginas.	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 18-19	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência de paginação nas páginas 18-19.	
Recomendações: Inserir os números das páginas.	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 20-21	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência de paginação nas páginas 20-21.	
Recomendações: Inserir os números das páginas.	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 22-23	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência de paginação nas páginas 22-23.	
Recomendações: Inserir os números das páginas.	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 44-45	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência de paginação nas páginas 44-45.	
Recomendações: Inserir os números das páginas.	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "(...) NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS. O NOSSO LAR." (pp. 37 e 43), o ponto final depois de "partimos" interrompe o período, cuja continuidade, no entanto, ocorre.	
Recomendações: Sugere-se a troca de ponto final por dois pontos - "(...) NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS: O NOSSO LAR." - para que não haja esse truncamento no período.	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 44	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "O PAI AJUDA A COLOCÁ-LO DE VOLTA À ÁRVORE" (p. 44).	
Recomendações: Sugere-se corrigir a regência: "O PAI AJUDA A COLOCÁ-LO DE VOLTA NA ÁRVORE".	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Há inadequação no uso da preposição "sobre" em "OS TEMAS DE SUAS OBRAS SÃO PRINCIPALMENTE SOBRE SEUS SENTIMENTOS OU EXPERIÊNCIAS DE VIDA". (p. 45).	
Recomendações: Corrigir a regência: "OS TEMAS DE SUAS OBRAS SÃO PRINCIPALMENTE SEUS SENTIMENTOS OU EXPERIÊNCIAS DE VIDA."	

Arquivo: IMLC0002020446P260102000002-PDF.pdf	
Local da falha: 42-43	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Ausência de paginação entre as páginas 42-43.	
Recomendações: Inserir paginação nas páginas 42-43.	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0446 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 5	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Embora o Sumário do audiolivro indique a existência da narrativa a partir da página 6, apenas a página dupla 6-7 é hiperlinkada.	
Recomendações: Hiperlinkar o restante da narrativa no Sumário.	

Arquivo: HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Em "(...) NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS. O NOSSO LAR." (pp. 37 e 43), o ponto final depois de "partimos" interrompe o período, cuja continuidade, no entanto, ocorre.	
Recomendações: Sugere-se a troca de ponto final por dois pontos - "(...) NO FIM, SEMPRE RETORNAMOS AO LUGAR DE ONDE PARTIMOS: O NOSSO LAR." - para que não haja esse truncamento no período.	

Arquivo: HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 44	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "O PAI AJUDA A COLOCÁ-LO DE VOLTA À ÁRVORE" (p. 44).	
Recomendações: Sugere-se corrigir a regência: "O PAI AJUDA A COLOCÁ-LO DE VOLTA NA ÁRVORE".	

Arquivo: HTLC0002020446P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: 45	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: "OS TEMAS DE SUAS OBRAS SÃO PRINCIPALMENTE SOBRE SEUS SENTIMENTOS OU EXPERIÊNCIAS DE VIDA" (p. 45).	
Recomendações: Corrigir a regência: "OS TEMAS DE SUAS OBRAS SÃO PRINCIPALMENTE SEUS SENTIMENTOS OU EXPERIÊNCIAS DE VIDA"	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI – PNLD 2026-2029.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **22/11/2025 - 19:47**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 14:02**.